

Plano de Intervenção Pedagógica

Diretora: *Rosemeire Juliana da Silva Souza*

Vice-diretora: *Simone Ferreira de Oliveira Torres*

Psicólogo: *Alan Fialho*

Assessoras Pedagógicas Educacionais: *Gislene Maria Pereira Diógenes*

Rosylene Maria da Silva Pinto

Tatiana Aparecida Rosa Murad

O presente projeto propõe algumas metas com o objetivo principal de consolidar a aprendizagem dos alunos da EMEF “Coronel Ribeiro da Luz” e escolas vinculadas.

Sendo este, um documento onde são planejadas ações que serão realizadas para atingir as metas e os objetivos da escola. Dessa forma, a equipe gestora, professores e equipe técnica, conseguem acompanhar a vida escolar do aluno.

A Educação é uma das áreas mais afetadas pela pandemia e a possibilidade de um retrocesso gigantesco na escolarização dos alunos é preocupante e o foco precisa estar dirigido, prioritariamente, à resolução de problemas, à leitura, escrita e interpretação de textos com o intuito principal de amenizar os impactos negativos, deixados pelo distanciamento social escolar.

Justificativa

Diante de uma avaliação diagnóstico realizada pela Secretaria Municipal de Educação em novembro de 2021 na EMEF Coronel Ribeiro da Luz e escolas vinculadas observou dificuldades de aprendizagem de alguns alunos do ensino fundamental I, principalmente nos alunos de quarto e quinto ano. De acordo com a análise realizada pela equipe gestora notou-se que os alunos ao chegar ao quarto e quinto ano tiveram um menor avanço na leitura, escrita e interpretação de texto , resolução de problemas dentre outros.

Viu-se a necessidade de propor aos alunos formas diferentes de encarar as disciplinas sendo necessário utilizar uma proposta de

aprendizagem que promova o envolvimento dos alunos com métodos lúdicos e diversidade de recursos, tornando as aulas mais atrativas e que os alunos se tornem protagonistas no processo ensino aprendizagem focando mais na qualidade do ensino do que na quantidade de conteúdos.

Tendo como base as competências necessárias para os alunos desenvolverem faz-se necessário evitar que ele perca o estímulo na sala de aula e desta forma acredita-se que haverá uma melhora substancial e conseqüentemente, melhor resultados nos estudos de modo geral para que o ensino se torne mais eficaz. Sabe-se que toda a mudança de postura pedagógica acarreta uma série de conflitos e requer do professor muito esforço, pesquisa e principalmente dedicação.

Sendo assim, este projeto justifica-se pela necessidade de estarmos revertendo os dados que foram apresentados pela avaliação diagnóstica desenvolvida na escola, ou seja pela dificuldade que os alunos de quarto e quinto ano apresentaram.

Nesse processo, é necessário a qualificação e o envolvimento de profissionais que influenciam diretamente nesse resultado como educadores, gestores e coordenadores sendo esta ação fundamental para o melhoramento dos índices onde podemos relacionar informações do rendimento escolar e do desempenho dos alunos, numa combinação entre o fluxo (aprovação/reprovação) e a aprendizagem (proficiência em matemática e português), do nosso município.

Objetivos Gerais

- *Estimular e mobilizar a equipe pedagógica para promover ações eficientes que resultem na melhoria contínua da qualidade de ensino aprendizagem da EMEF Coronel Ribeiro da Luz e escolas vinculadas;*
- *Contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos de quarto e quinto ano que apresentaram um menor avanço em relação aos demais alunos;*

Objetivos Específicos

- *Garantir aos alunos os seus direitos de aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das habilidades da “Proposta Pedagógica”*
- *Elevar os índices de aprendizagem dos alunos do quarto e quinto ano;*
- *Garantir atendimento diferenciado a todos os alunos no tempo certo de modo especial os alunos com baixo desempenho;*
- *Buscar alternativas para estreitar a distância família-escola e manter o vínculo entre professor-aluno e aluno-professor nesta realidade de Pandemia que estamos enfrentando;*
- *Adquirir competências na leitura , escrita, resolução de problemas e raciocínio lógico.*
- *Escrever ortograficamente correto;*
- *Saber interpretar vários tipos de textos;*
- *Reconhecer o jogo como ferramenta imprescindível no processo ensino aprendizagem;*
- *Planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio da leitura e produção de texto.*

Situação Atual da escola – Problemas Detectados

- *Estudantes com muita dificuldade na aprendizagem, na leitura, interpretação e produção de textos, raciocínio lógico e resolução de problemas;*
- *Ausência do hábito de estudos entre os alunos;*
- *Falta de compromisso e responsabilidade de alguns alunos no cumprimento de seus deveres escolares;*
- *Falta de compromisso dos pais e participação no dia-a-dia da vida escolar dos seus filhos;*
- *Dispersão causada por interferências externas durante as aulas;*
- *Salas de aulas com diferentes níveis de aprendizagens.*

AÇÕES PEDAGÓGICAS

1. Reuniões Pedagógicas

A equipe deverá discutir e decidir, através de acordos, como serão organizadas as estratégias pedagógicas (agrupamentos em sala de aula, atendimento individualizado, estratégias de monitoramento, horários extra-classe, etc.), elaborando o planejamento adequado.

2. Aulas de Revisão

As aulas de revisão são o modelo de intervenção pedagógica mais conhecido e aplicado. O objetivo das aulas é atender os conteúdos e temáticas que os alunos têm mais dificuldade.

Estas aulas devem ser expositivas, com conteúdos bem explicados ligando conhecimentos prévios a novos conceitos. facilitanddo a prática docente, com resultados mais próximos do esperado pelo professor .

Sustenta Sanjosé (2012, p. 30) “[...] que partindo do fato onde questões ajudam a melhorar a aprendizagem e a memória”, essas atividades bem planejadas, executadas e avaliadas tendem a tirar o aluno da passividade.

Com a utilização de atividades simples e lúdicas, serve como contraponto às atividades mecânicas, geralmente utilizadas, para um aprofundamento de conhecimentos e melhoria da prática metodológica.

3 – Gamificação

O termo gamificação passou a ocupar um lugar de muito destaque no ambiente escolar, por usar a tecnologia e a interatividade para construir experiências de aprendizado. A gamificação consiste em utilizar jogos ou elementos de jogos no processo de ensino aprendizagem. A estratégia leva abordagens naturais do mundo dos games, como pontuação, avatar, ranking e desafios para a sala de aula.

As estratégias de gamificação não são a mesma coisa que usar jogos pedagógicos. Os jogos consistem em um sistema completo, já a gamificação utiliza alguns elementos da dinâmica dos jogos para promover atividades pedagógicas.

Como proposta de intervenção pedagógica, a gamificação aumenta o interesse e a motivação dos alunos, torna o aprendizado mais dinâmico e divertido e melhora a autonomia do estudante.

Os professores de informática ficarão responsáveis juntamente com o professor regente para o desenvolvimento deste trabalho no laboratório de informática.

4- Aulas de reforço

Reforço escolar é uma forma de auxiliar o aluno a compreender melhor a matéria passada na escola, e assim ajudar na fixação do conteúdo em sua mente, não decorando o que está sendo ensinado, mas sim, entendendo e buscando aplicar de alguma forma, em sua vida ou em atividades diárias.

Há aqueles pais que ajudam seus filhos nas tarefas escolares, e isso é ótimo, pois, esse tipo de atitude estreita as relações familiares, mas muitas vezes, esses pais não conseguem tirar todas as dúvidas, ou como aprenderam determinado conteúdo há alguns anos atrás, talvez os seus conhecimentos estejam desatualizados, o que pode prejudicar o processo de aprendizagem da criança.

Cada pessoa tem um determinado tempo para aprender um conteúdo específico, e essa limitação deve ser respeitada. No casos das crianças, quando ficam sob pressão para aprender, muitas vezes elas não aprendem apenas decoram a matéria, se tornando algo temporário e durante as aulas de reforço escolar, o professor deve ser mais paciente e ir de acordo com o ritmo da criança, conseguindo assim identificar onde ele tem mais dificuldade e trabalhar esse ponto com mais atenção e carinho.

As aulas de reforço serão oferecidas no contra-turno.

5 - Atendimento Educacional Especializado e Alunos de Inclusão

O objetivo do AEE é eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

A quem se destina o AEE?

Os alunos com deficiência física, intelectual, visual, auditiva, múltiplas, transtornos do espectro autista (TEA) e também alunos com altas habilidades/superdotação são público-alvo do Atendimento Educacional Especializado.

- **Deficiência Física:** *são complicações que levam à limitação da mobilidade e da coordenação geral, podendo também afetar a fala, em diferentes graus.*
- **Deficiência Intelectual:** *é a dificuldade de raciocínio e compreensão que leva a um quadro de inteligência e conjunto de habilidades gerais abaixo da média.*
- **Deficiência Auditiva:** *é a perda parcial ou total da audição.*
- **Deficiência Visual:** *é a perda parcial ou total da visão.*
- **Deficiências Múltiplas:** *são uma associações entre diferentes deficiências, com possibilidades bastante amplas de combinações. Ex: deficiência intelectual e física.*

- **TEA – Transtorno do espectro autista:** *é uma síndrome comportamental que afeta a capacidade de comunicação, socialização e de comportamento.*
- **Altas habilidades ou Superdotação:** *é caracterizada pelo desenvolvimento de uma habilidade significativamente superior a da média da população em alguma das áreas do conhecimento.*

Estratégias:

- *Articulação com as famílias, alunos e o corpo docente;*
- *Uso da Libras, Braille, de tecnologia assistiva e comunicação alternativa;*
- *Currículo adaptado para os alunos que, por suas condições cognitivas, físicas e sensoriais, não demonstram condições de acompanhar o currículo regular.*
- *Atendimentos com a equipe técnica;*
- *Avaliação com especialistas da área da saúde de acordo com as necessidades;*
- *Atendimento especializado aos alunos laudados;*
- *Acompanhamento e avaliação durante o ano letivo ;*
- *Interação com os pais dos alunos ;*
- *Auxiliares de classe e professores de apoio para alguns alunos laudados;*
- *Realizar inovações tecnológicas e virtuais;*
- *Trabalho colaborativo envolvendo todos os professores;*
- *Promover reuniões entre os professores;*

6 - Professores de Apoio e Auxiliares

Os alunos que serão contemplados com as estratégias pedagógicas diferenciadas deverão ser informados dessa articulação temporária, comunicando também aos pais através de reunião.

7 – Mudanças na Metodologia

A partir dos resultados da avaliação da SME (Secretaria Municipal de Educação) analisar os descritores de Língua Portuguesa e Matemática que os alunos apresentaram mais dificuldades.

Em seguida definir ações e estratégias de leitura e escrita para que os alunos desenvolvam as capacidades ainda não consolidadas, envolvendo a equipe gestora, os professores regentes, auxiliares, professores de educação especial, professores de reforço...

- *Priorizar metodologias de leitura que contemplem a discussão das questões propostas e que promovam a compreensão do texto lido.*
Sugerimos:
- *Leitura silenciosa pelos alunos;*
- *Leitura oral coletiva pelos alunos;*
- *Leitura oral pelo professor;*
- *Pausa protocolada;*
- *Leitura compartilhada (entre grupos, entre meninos e meninas, entre até cinco alunos de leitura fluente, entre o professor e os alunos).*
- *Nas atividades de ensino, trabalhar muito a compreensão dos enunciados.*

- *Ouvir os alunos para detectar suas dificuldades. Não basta informar ao aluno o que o enunciado pede que ele faça. Isso não garante a*

compreensão do mesmo. Sugerimos que se abra uma discussão, concluída com o entendimento coletivo e correto do mesmo. Chamar a atenção para expressões diversas que aparecem nos contextos dos enunciados: somente, adequada, destacada, mediana, cuja, expressão, indicam, idéia que o texto defende (assunto principal), e outras possíveis.

- *Trabalhar as questões da avaliação, pois elas podem oferecer várias possibilidades de interpretação.*
- *Priorizar, nas aulas de matemática, estratégias de ensino que tenham como eixo norteador a resolução de problemas, através de atividades desafiadoras que possibilitem: a observação, o estabelecimento de relações, a comunicação (diferentes linguagens) e a argumentação.*
- *Estimular diferentes formas de raciocínio: intuição, dedução e estimativa.*
- *Para melhor desenvolvimento a aprendizagem dos alunos a salas que apresentam diferentes níveis de aprendizagem receberão auxílio dos professores que possuem aula de projeto.*

Estratégias:

- *Promover ações que requerem a participação ativa da família;*
- *Oferecer atendimento psicológico aos alunos e familiares;*
- *Reunião com os responsáveis dos alunos para reflexão sobre a importância da parceria da família com a escola;*
- *Constante incentivo aos pais, mostrando que o comprometimento da família é fundamental no processo do ensino/aprendizagem.*

8 - Alunos com problemas psicológicos:

Diante das reviravoltas que estão se colocando e da necessidade de isolamento social, esse encontro que era feito na escola, foi arrastado para a casa de cada um dos alunos, levando de carona toda a comunidade escolar. Nesta perspectiva, verifica-se a importância do papel dos pais como agentes de organização, estímulo e orientação dos filhos. Essa premissa equivale para ambas as formas, educação presencial e/ou digital. Uma tarefa que não é fácil, até porque não é a única com a qual os pais estão envolvidos no dia a dia. No entanto, parece que o momento atual faz um convite para que os pais reaprendam com seus filhos, aproximando-se deles e fortalecendo esse vínculo que é primordial para o desenvolvimento emocional e a construção de conhecimento.

A área de psicologia escolar, que lida com o atendimento psicológico de quem passa por dificuldades nas instituições de ensino, passou a ter novos desafios com a pandemia e a necessidade do ensino remoto para manter o distanciamento social.

Estratégias:

- *Reunião entre os psicólogos e a Equipe Escolar para discutir sobre os alunos apontados com a necessidade de atendimento psicológico pelos professores regentes;*
- *Encaminhamentos aos psicólogos;*
- *Diálogos sobre os desafios vividos pelos professores em contexto de pandemia bem como os impactos que este profissional vem sofrendo com as medidas de isolamento social.*

9 - Considerações Finais

No ano de 2022 ainda teremos muitos desafios o qual será necessário repensar e refletir sobre a melhor forma de reverter os prejuízos causados na aprendizagem no período de pandemia.

A educação precisa se ajustar para preparar com mais enfoque os alunos com as habilidades cognitivas, criativas, sociais e emocionais que serão exigidas deles daqui para a frente e as ações de intervenção pedagógica têm o objetivo de desenvolver estas habilidades.

A gestão escolar deve oferecer ferramentas e condições para que os professores promovam suas atividades de forma eficiente e com qualidade, sempre atenta aos resultados e às demandas dos alunos e precisam estar atentos para os primeiros sinais que indiquem a necessidade de intervir e agir de imediato.

O preparo e a formação docente promoverá diferentes estratégias inovadoras para garantir o acesso à aprendizagem e refletir sobre a necessidade de se considerar novas propostas de aprendizagens.